

Vacinação lenta adia expectativa de retomada dos pequenos negócios

O estudo é feito a partir do cruzamento de dados da Fiocruz, do Ministério da Saúde e de dados do Sebrae em parceria com a FGV

A leve queda na média móvel de novos casos de pessoas contaminadas e de mortes ocorridas pela Covid-19, e o pequeno aumento no número de doses da vacina aplicadas na população nos últimos dias não têm sido suficientes para reduzir o prazo previsto pelo Sebrae para que os pequenos negócios possam voltar aos níveis de faturamento verificados antes do início da pandemia. O estudo que mede o impacto da vacinação na retomada dos pequenos negócios adiou em mais de um mês a expectativa de retomada.

De acordo com a última edição do levantamento, até 9,5 milhões de pequenos negócios (54% do universo de microempreendedores individuais e micro e pequenas empresas) deverão retomar o nível de atividade equivalente ao registrado antes da pandemia até próximo dia 10 de outubro, data estimada para que metade da



Até 9,5 milhões de pequenos negócios deverão retomar o nível de atividade registrado antes da pandemia, até próximo dia 10 de outubro.

população brasileira esteja vacinada com duas doses ou com doses do imunizante da Janssen, que é de dose única.

Na edição anterior do mesmo estudo, realizada em maio, essa data era estimada para 1º de setembro. O estudo é feito a partir do cruzamento de dados da Fiocruz, do Ministério da Saúde e de dados do Sebrae em parceria com a FGV. O

presidente do Sebrae, Carlos Meles, destaca que “já estamos na terceira edição do estudo e, infelizmente, verificamos que a campanha de imunização não tem acompanhado a necessidade de retomada dos pequenos negócios. O resultado é que tivemos de adiar mais uma vez a expectativa”.

As primeiras empresas a perceberem sua recupera-

ção são os negócios que atuam nos setores menos atingidos pela crise, como Comércio de alimentos, Logística, Negócios Pet, Oficinas e Peças, Construção, Indústria de Base Tecnológica, Educação, Saúde e Bem-estar e Serviços Empresariais. Outros setores retornariam mais lentamente, caso dos segmentos de Bares e Restaurantes, Artesanato e Moda, por volta do dia 10 de novembro, quando 100% das pessoas com mais de 25 anos estariam imunizadas.

O setor de Beleza só alcançaria o estágio de faturamento equivalente ao pré-pandemia em 21 de dezembro e os setores de Turismo e Economia Criativa devem demorar ainda mais, voltando ao patamar de faturamento anterior ao início da crise apenas em 2022, mesmo que 100% da população já tenha sido vacinada até dezembro desse ano (AISebrae).

Pandemia impõe novo olhar para a geração de resíduos

Renata Ross (*)

Antes a geração de resíduos era distribuída entre a casa, o trabalho e momentos de lazer, o que dificultava a percepção do montante de lixo gerado ao final do dia

O cenário mudou diante do isolamento social imposto pela pandemia, que pode elevar a geração de resíduos domésticos de 15% a 25%, de acordo com a estimativa divulgada pela Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais. O atual cenário vem acompanhado de uma inquietação maior por parte dos consumidores, que passaram a ter uma relação mais direta com o montante de lixo gerado diariamente.

Essa compreensão fez com que muitos comessem a aplicar os 5R's em seus hábitos cotidianos (repensar, reduzir, recusar, reutilizar e reciclar), além de aumentar pressão sobre a indústria e, até mesmo, os condomínios onde residem por soluções que garantam uma destinação adequada desses materiais, sobretudo embalagens.

No Brasil, a ausência de políticas públicas voltadas à coleta seletiva faz com que parte desse material, inclusive aqueles que têm valor econômico, acabe sendo depositada em lixões, aterros sanitários e até mesmo na natureza. Para se ter uma ideia, cerca de 80% dos municípios brasileiros não dispõem de nenhum tipo de coleta seletiva e isso faz com que as pessoas tenham uma relação muito distante com os resíduos gerados por elas.

Por um lado há um longo caminho a ser percorrido, por outro o debate está

colocado, afinal nunca se falou tanto sobre sustentabilidade como nos últimos anos. Isso nos leva a crer que existe uma luz no fim do túnel, trata-se um convite à revisão do modelo de consumo atual que passa a considerar a produção de itens e embalagens reutilizáveis, menos complexas ou feitas com matéria-prima reciclada.

O que já é tendência em diversos países, sobretudo na Europa, resulta de um esforço coletivo entre governos, indústria, comércio e sociedade civil. Fato é que os consumidores têm um poder enorme nas mãos e podem se colocar como protagonistas nesta relação, e não mais como meros espectadores, à medida em que percebem que, ao comprar um produto ou serviço, estão votando com o seu dinheiro pela manutenção daquele modelo de negócios. Cientes de seu papel passam a demandar ações mais concretas por parte da indústria, que considera desde a produção de produtos mais saudáveis, processos de fabricação menos prejudiciais ao meio ambiente, assim como embalagens eco-amigáveis (reutilizáveis, recicláveis ou recicladas).

Muitos consumidores ao não se sentirem atendidos, simplesmente, migram para marcas que respondem aos seus anseios. Quanto mais utilizarmos os canais disponíveis para comunicar as preferências, mais rápidas serão as mudanças e, nesse sentido, todos ganham, inclusive, a indústria, que terá a oportunidade de se adequar, reter e fidelizar consumidores.

(*) É gestora de Marketing e Relacionamento da TerraCycle, líder global em soluções ambientais de resíduos de alta complexidade (www.terracycle.com).

Indicador de mercado de trabalho apresenta melhora

O Indicador Antecedente de Emprego (Iaemp), medido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), cresceu 4,2 pontos em junho, na comparação com maio. Com o resultado, o índice atingiu 87,6 pontos, o maior nível desde fevereiro de 2020 (92 pontos), período pré-pandemia da Covid-19.

O Iaemp busca antecipar tendências do mercado de trabalho nos próximos meses, com base em entrevistas com consumidores e com empresários da indústria e do setor de serviços. O principal responsável pela alta foi o componente que mede a tendência dos negócios do setor de serviços, que cresceu 8,1 pontos.

“A recuperação econômica, a redução do número de mortes por Covid-19 e a flexibilização das medidas restritivas parecem contribuir com a melhora do cenário. A expectativa para os próximos meses é de continuidade dessa recuperação, mas ainda existe muita incerteza. O avanço da vacinação e o controle da pandemia continuam sendo fundamentais para o processo de retomada”, disse o economista da FGV Rodolpho Tobler (ABR).

Atividade industrial caiu em maio, mas emprego aumentou

A atividade industrial encolheu em maio, com queda nas horas trabalhadas e na utilização da capacidade instalada, informou a Confederação Nacional da Indústria (CNI). Apesar da queda na produção, o nível de atividade continua superior ao de fevereiro de 2020, antes do início da pandemia. O número de horas trabalhadas na produção caiu 1,8% em relação a abril. Como a CNI revisou os números de meses anteriores, esse representa o segundo mês seguido de encolhimento no indicador.

Em relação à utilização da capacidade instalada (UCI), o indicador caiu de 81,9% em abril para 81,6% em maio, também na comparação livre de efeitos sazonais. Apesar do recuo, o indicador permanece acima do registrado em fevereiro de 2020, quando estava em 78,1%. Esse é o terceiro mês consecutivo com UCI acima de 80%, o que não ocorria desde 2014 e janeiro de 2015.

O faturamento real da



O faturamento real da indústria de transformação aumentou 0,7% entre abril e maio de 2021.

indústria de transformação aumentou 0,7% entre abril e maio de 2021, na série livre de efeitos sazonais. Desde o início do ano, o indicador vem oscilando entre altas e quedas, mas a CNI considera que o indicador começa a assumir uma tendência de queda porque as altas não têm compensado as retrações dos meses anteriores, com o faturamento estando 3,3% menor que em janeiro.

Mesmo com a queda na atividade, o emprego industrial continuou a crescer em maio,

subindo 0,5% na comparação com abril, livre dos efeitos sazonais. Segundo a CNI, esse é o décimo mês consecutivo de crescimento no mercado de trabalho. O nível de emprego acumula alta de 1,9% em 2021 e está 6% maior que o registrado em maio de 2020. Depois de dois meses de crescimento, a massa salarial real encolheu 0,8% em maio, em relação a abril. Apesar da retração em maio a massa salarial ainda apresenta crescimento acumulado de 1,7% em 2021 (ABR).

NEGÓCIOS em **PAUTA**

lobato@netjen.com.br

A – Bial do Livro

Portugal é o país convidado de honra da 26ª edição da Bial Internacional do Livro de São Paulo, que acontecerá de 2 a 10 de julho de 2022, ano em que o Brasil comemora o Bicentenário de sua Independência. O evento, que reúne players e autores nacionais e internacionais, editoras brasileiras e internacionais, livrarias e distribuidoras, é realizado pela Câmara Brasileira do Livro (CBL). O país homenageado receberá uma área específica onde serão realizadas diversas atividades culturais e de negócios. O objetivo é estreitar as relações e promover a cultura do convidado junto às mais de 600 mil pessoas que visitam a Bial Internacional do Livro-SP a cada edição (www.bialdolivros.com.br).

B – Aumentando o Crédito

A BizCapital, fintech de soluções financeiras para micro e pequenas empresas, acaba de anunciar o novo limite máximo aos clientes da linha de crédito PJ. A partir de agora, a empresa oferta, em parceria com Instituições Financeiras, até R\$400 mil (o dobro do teto anterior) para empresas que tenham, pelo menos, 12 meses de CNPJ ativo. Com esse novo limite, a empresa pretende alcançar cerca de 5 mil novos clientes até o final deste ano e originar um volume de empréstimos 50% maior do que o atual. Os acontecimentos do último ano trouxeram muitos desafios para as pequenas empresas, mas também viabilizaram novas oportunidades para muitos empreendedores. Outras informações: (https://bizcapital.com.br/).

C – Conta Bancária

Visando facilitar a abertura de conta bancária para prestadores de serviços e PMEs, a Company Hero, startup, que elimina barreiras na jornada de prestadores de serviços e PMEs, e o Linker, primeiro banco digital focado em pessoa jurídica, anunciam uma parceria que irá facilitar a vida de inúmeros brasileiros. Sem custo nenhum, clientes e não clientes da startup vão poder abrir suas contas bancárias e, já no primeiro dia, iniciar o processo de crescimento de suas empresas. A parceria objetiva simplificar o trabalho de prestadores de serviços e revolucionar a abertura e o processo de crescimento de negócios, além de tornar uma etapa da jornada de empresários e PMEs menos dolorosa e burocrática. Mais informações: (www.companyhero.com) e (www.linker.com.br).

D – Armas com Grafeno

A Taurus, uma das maiores fabricantes de armas do mundo, oficializou um convênio com a Universidade de Caxias do Sul para realizar pesquisa e desenvolvimento de armamentos com grafeno. O material à base de carbono é considerado um dos mais leves e fortes do mundo (tido como 200 vezes mais resistente do que o aço), e pode ser adicionado à composição de inúmeros produtos para aprimorá-los. Também é considerado o material mais fino que existe (da espessura de um átomo ou 1 milhão de vezes menor que um fio de cabelo). O grafeno caracteriza-se por ser de elevada transparência, leve, maleável, resistente ao impacto e à flexão, entre outras propriedades. O grafeno é o futuro para inúmeras áreas, incluindo a indústria de armas.

E – Evento da Economia GIG

A Gig Economy é uma expressão utilizada para definir um modelo de trabalho caracterizado pela adoção de novas tecnologias e por priorizar vínculos flexíveis, caso dos serviços de aplicativos de entrega e de transporte de passageiros. Dados divulgados pelo IBGE indicam que, no fim de 2019, somente esse último serviço contava com mais de 1 milhão de motoristas no país, um crescimento de 137,6% em oito anos. Pensando em consolidar este conceito, a startup Closer – aplicativo que promove a conexão entre empresas e trabalhadores autônomos – idealizou o Gig Summit. É a primeira convenção nacional sobre o tema e vai reunir profissionais da área de empresas parceiras como iFood, Grupo Rásca e Pra Você RH, entre outros. No próximo dia 14, online e gratuito. Inscrições e mais informações: (https://gigsummit.com.br/cadastro/).

F – Sebrae de Jornalismo

Estão abertas as inscrições para a 8ª edição do Prêmio Sebrae de Jornalismo. A iniciativa vai reconhecer o trabalho de profissionais da imprensa na cobertura dos temas relacionados ao universo dos micro e pequenos negócios do país. Com etapas estadual, regional e nacional, a premiação terá como tema central: “A importância da micro e pequena empresa para o enfrentamento da pandemia”. Os interessados têm até o dia 31 de agosto para inscreverem por meio do site (https://premiosebraejornalismo.com.br/). Participe!

G – Solução de Gestão

O Sebrae-SP realizou um estudo com mais de 2 mil pequenas indústrias que fecharam as portas. Foram entrevistados e levantados os principais

motivos que levaram esses empresários a ter que encerrar as suas atividades. Foi constatado que 82% das pequenas indústrias fecharam por problemas relacionados à gestão ou à falta de capital. Com base nessas informações, a iCertus desenvolveu uma plataforma inteligente de gestão que, além de cuidar de toda gestão da empresa, ainda facilita o acesso ao crédito. A iCertus faz parte de um programa do Sebrae-SP que visa aproximar startups com soluções que melhorem o dia a dia das pequenas empresas, chamado Conecta. Para mais informações, acesse (https://www.icertus.com.br/).

H – Assessoria de Investimentos

O Banco Bmg acaba de celebrar a aquisição de 50% da Araújo Fontes Consultoria e Negócios Imobiliários e da AF Invest Administração de Recursos, umas das principais boutiques de assessoria de investimento independentes no Brasil. A compra objetiva trazer competência dedicada para o Bmg ampliar a sua oferta de produtos e serviços no segmento de atacado e atuar com gestão de recursos. A operação confere ao banco a oportunidade de manter o foco interno no varejo, podendo oferecer produtos para um novo perfil de clientes e acelerar o crescimento dos negócios. O negócio cria, ainda, o segmento de Gestão de Recursos, com forte sinergia para o cliente do varejo mar aberto e alta proposta de valor para atrair novos clientes para o banco digital.

I – Uso de Supercomputadores

A Petrobras está investindo fortemente em iniciativas voltadas à chamada computação de alto desempenho, ou HPC, na sigla em inglês. Desde 2018, a companhia investiu R\$ 300 milhões em computação de alto desempenho e colocou em operação mais de dez supercomputadores. O maior deles, o Dragão, iniciou operação este mês e já está listado como o maior computador da América Latina, segundo ranking divulgado pela Top500.org. O ranking apresenta ao mundo o mercado de computadores de alto desempenho e mostra o quanto as empresas estão alinhadas às tecnologias de ponta. Estão na lista, além do Dragão, os supercomputadores da Petrobras Atlas, como o segundo maior da América Latina; e Fenix, o quarto maior.

J – Maratona do Escritor

Maior evento online gratuito para autores do Brasil, entre os próximos dias 12 e 15, às 20h, acontece a Maratona do Escritor, que reunirá especialistas de edição, marketing e venda de livros para desmistificar os processos que envolvem a publicação e divulgação de obras literárias. Os participantes inscritos terão acesso aos bastidores do mercado do livro a partir da experiência de grandes profissionais da área. Para Lilian Cardoso, professora, jornalista e diretora da LC – Agência de Comunicação, criadora do evento, o objetivo é ajudar os autores a fazer as melhores escolhas profissionais. Eles precisam entender mais os processos de publicação para que possam fazer escolhas conscientes de como e onde publicar, quais as melhores estratégias de divulgação. Inscrições e mais informações no link: (https://bit.ly/maratonaescritor2021).

Empresas & Negócios

www.netjen.com.br